

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Heroísmo de Yuri Alberto e Memphis Depay; drible desconcertante de Breno Bidon e um Dorival Júnior recordista: como o Corinthians mostrou que foi ao Maracanã para vencer o Vasco na noite em que conquistou a quarta estrela

Estádio Conteúdo



O poropopó do tetracampeonato

MARCOS PAULO LIMA

Corinthians é tetracampeão da Copa do Brasil. Ontem à noite, o vencedor do torneio em 1995, 2002 e 2009 bordou a quarta estrela no escudo ao derrotar o Vasco por 2 x 1 no Maracanã diante de 67.111 pagantes. Além do troféu e do prêmio de R\$ 77 milhões, o clube paulista está classificado para a fase de grupos da Libertadores e disputará a Supercopa do Brasil contra o Flamengo, campeão do Brasileirão, provavelmente no Mané Garrincha, em Brasília. Yuri Alberto e Memphis Depay marcaram para o Timão. Nuno Moreira descontou para o Gigante da Colina em um Maracanã pilhado por duas das maiores torcidas do país.

A conquista consagra o técnico Dorival Júnior. Demitido da Seleção Brasileira pela CBF há 270 dias, o paulista de Araraquara alcança Luiz Felipe Scolari. Ambos ostentam quatro taças do torneio no currículo. Antes, o comandante do Corinthians ganhou a Copa do Brasil com o Santos (2010), Flamengo (2022) e o São Paulo (2023).

Autor do gol do título, Memphis Depay confirma a fama de pé-quente em torneios nacionais nesse formato. Foi campeão da Copa da Holanda pelo PSV Eindhoven em 2011/2012; vestindo a camisa do Barcelona na Copa do Rei da Espanha em 2022/2023; e na Copa da Inglaterra em 2015/2016 com o uniforme do Manchester United. Agora, entra para a história do nosso futebol como primeiro jogador nascido na Europa a vencer a Copa do Brasil, com direito a gol decisivo na principal arena do país.

Os erros individuais destravaram a final no campo das ideias. Em um lance iniciado por Raniele com uma inversão de bola belíssima, Matheuszinho protagonizou lançamento requintado em diagonal da direita



“Toda a dor que eu passei esse ano, poder fazer o gol, entregar mais um título para essa torcida. Um amor inexplicável”

Yuri Alberto, centroavante

para a esquerda. Léo Jardim demorou a sair do gol, Carlos Cuesta chegou atrasado na marcação e o centroavante Yuri Alberto foi preciso no domínio e no acabamento

impecável ao colocá-la no canto esquerdo do goleiro cruzmaltino. A abertura do placar não intimidou o Vasco. O Corinthians se defendia bem até dois personagens



“Quem quer f... o Corinthians, saia deste clube, saia da diretoria. Eu venho para trazer estrutura, mas eu preciso de mais ajuda”

Memphis Depay, atacante

cometerem equívocos individuais. Depois de iniciar o gol do Timão, o volante Raniele errou passe no campo de ataque e começou a jogada do empate do Vasco.

Cauan Barros interceptou, tocou para Philippe Coutinho e o camisa 10 repassou a bola a Andrés Gomez. O colombiano cruzou, Hugo Souza viu a bola passar

VASCO

Léo Jardim; Paulo Henrique, Carlos Cuesta (David), Robert Renan e Puma Rodríguez (Matheus França); Cauan Barros (Vegetti), Thiago Mendes e Philippe Coutinho (Tchê Tchê); Andres Gómez, Nuno Moreira (GB) e Rayan

Técnico: Fernando Diniz

Público: 67.111 presentes Renda: R\$ 13.214.612,50

Cartões amarelos: Carlos Cuesta, Thiago Mendes e Vegetti (Vasco); Yuri Alberto, Carrillo, Matheuszinho e João Pedro Tchoca (Corinthians)

Gols: Yuri Alberto, aos 18, e Nuno Moreira, aos 40 minutos do primeiro tempo; Memphis Depay, aos 17 do segundo tempo

CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuszinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Matheus Bidu (Angileri); Raniele (Carrillo), José Martínez, Maycon (Maycon) e Breno Bidon (Rodrigo Garro); Memphis Depay e Yuri Alberto (João Pedro Tchoca)

Técnico: Dorival Júnior

Árbitro: Wilton P. Sampaio (Fifa/GO)

Sala de troféus
6 Cruzeiro (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018)
5 Flamengo (1990, 2006, 2013, 2022, 2024)
5 Grêmio (1989, 1994, 1997, 2001, 2016)
4 Corinthians (1995, 2002, 2009, 2025)
4 Palmeiras (1998, 2012, 2015, 2020)
2 Atlético-MG (2014, 2021)
1 Internacional (1992)
1 Fluminense (2007)
1 Athletico-PR (2019)
1 Vasco (2011)
1 Sport (2008)
1 Santos (2010)
1 São Paulo (2023)
1 Criciúma (1991)
1 Juventude (1999)
1 Santo André (2004)
1 Paulista (2005)